



Só Saúde

AS PESSOAS NO CENTRO DA NOSSA ATENÇÃO



Centro de Saúde de Calheta passa a ter uma sala de atendimento

O centro de Saúde de Calheta passou a contar, a partir do dia 14 de agosto, com uma sala de atendimento para os seus utentes. [p6]

Hospital Regional Santa Rita Vieira transforma Central de Consultas em “moderno” Serviço de Admissão e Gestão de Utente [p10]

DNS visita algumas estruturas de saúde da RSSN [p23]

Bastonário da Ordem dos Médicos Cabo-verdianos visitou RSSN [p26]

Sumário

Agosto 2019

- 5 Realizado Encontro Regional com todos os profissionais de saúde da Região e parceiros para assinalar a semana mundial de aleitamento materno exclusivo.
- 6 Centro de Saúde de Calheta passa a ter uma sala de atendimento
- 8 Santa Cruz acolhe formação sobre inclusão de pessoas com deficiência

Setembro 2019

- 10 Hospital Regional Santa Rita Vieira transforma Central de Consultas em "moderno" Serviço de Admissão e Gestão de Utente
- 12 Formação sobre saúde mental e fatores determinantes da saúde
- 14 Santa Catarina promove campanha regional sobre gravidez na adolescência

Outubro 2019

- 15 Cabo Verde participa na formação regional da OMS sobre avaliação harmonizada dos serviços de saúde
- 16 RSSN participou na plenária de restituição da avaliação interna e externa conjunta da implementação das capacidades essenciais do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005)
- 17 RSSN participa no segundo congresso sobre envelhecimento ativo
- 17 DNS organiza workshop sobre tabagismo. RSSN participa no evento
- 19 Dia mundial da alimentação
- 20 Outubro Rosa
- 20 Programa de cessação tabágica nos cuidados primários de saúde
- 21 RSSN. Assomada foi palco central da marcha contra o cancro da mama
- 23 DNS visita algumas estruturas de saúde da RSSN

Novembro 2019

- 24 RSSN participa na Fase Final de Avaliação Externa Conjunta das Capacidades do RSI
- 25 Formação sobre Boas Práticas no diagnóstico de VIH-SIDA
- 26 Bastonário da Ordem dos Médicos
Cabo-verdianos visitou RSSN
- 27 RSSN enfrenta forte pressão nas urgências
- 28 Feira de Saúde no Tarrafal. Por uma Saúde ao serviço das pessoas
- 29 RSSN promove encontro regional sobre gravidez na adolescência

Dezembro 2019

- 30 Saúde em Números
- 30 Alunos do 12º ano da Escola Secundária do Tarrafal participam em conversa aberta sobre HIV/Sida
- 31 Equipa de Promoção de Saúde de Santa Catarina

Ficha Técnica

DIRECTOR DA REGIÃO

João Baptista Semedo

DIRECTORA DO BOLETIM

Ariana Moreno - Médica Responsável do Centro de Saúde de São Lourenço dos Órgãos

EQUIPA EDITORIAL

Ariana Moreno, João Baptista Semedo, Jacira Rodrigues e Osvaldina Brito

SECRETARIADO

Dilsa Cabral - Gabinete Técnico da RSSN

DESIGN E PAGINAÇÃO

Joemidia (Edson Carvalho) Praia Cabo Verde
Telefone: 356 4593 Email: info@joemidia.cv

GABINETE TÉCNICO DA RSSN

Achada Falcão
Telefone: 265 5057
Email: gt1rssn@gmail.com

DELEGACIA DE SAÚDE DE SANTA CATARINA

Assomada Telefone: 265 1778

HOSPITAL SANTA RITA VIEIRA

Achada Falcão Telefone: 265 7600

DELEGACIA DE SAÚDE DE SANTA CRUZ

Pedra Badejo Telefone: 269 1330

DELEGACIA DE SAÚDE DE SÃO MIGUEL

Calheta-Veneza Telefone: 273 1112

DELEGACIA DE SAÚDE DE TARRAFAL

Tarrafal
Telefone: 266 1130

CENTRO DE SAÚDE DE S. LOURENÇO DOS ÓRGÃOS

João Teves Telefone: 271 1228

CENTRO DE SAÚDE DE S. SALVADOR DO MUNDO

Achada Igreja Telefone: 272 1130



João
Baptista
Semedo

Caro utente

Tem em mãos a quinta edição da “Só Saúde”. Como muito bem sabes, ela é uma plataforma de disseminação de atividades, objectivos e programas da Região Sanitária de Santiago Norte.

Entendemos, desde o primeiro momento, que tu és importante, estás no centro da nossa atenção, sendo um parceiro que honra e justifica a nossa existência, o que faz de ti merecedor da nossa mais sublime e distinta atenção.

Na verdade, esta revista é tua, é nossa. Criámo-la para ti, para nós, e entendemo-la enquanto veículo de formação da identidade e imagem positiva da região, ressaltando perspectivas relacionadas com a sua missão e a ideologia organizacional.

Neste sentido, ela está aqui para partilhar contigo o essencial daquilo que acontece na região, as suas principais ações e desafios no quadro da sua missão de oferecer o que de mais precioso o ser humano precisa e demanda – a saúde.

Já vai na quinta edição. Acreditamos que tem conseguido cumprir a sua missão. E, assim sendo, vai continuar aqui contigo, connosco por muito tempo ainda.

Boa leitura

O diretor,

NOVO CORONAVIRUS

causam doenças que variam de uma gripe simples a condições mais graves, como Síndrome Respiratória Aguda Grave.



Transmissão

O vírus pode transmitir-se através de contacto com animais e pessoas infetadas.

Formas de prevenção



Lavar as mãos frequentemente com água e sabão e desinfetar com álcool gel;



Cobrir a boca ao tossir e espirrar com lenço descartável ou com antebraço e deite o lenço no lixo imediatamente após o uso, e lave novamente as mãos;



Usar máscara em locais onde há risco de transmissão;



Evitar o consumo de produtos de origem animal crus ou mal cozido;



E evitar contacto próximo com pessoas com febre e tosse e superfícies circundantes.



Principais sintomas

Febre alta

Tosse

Mal-estar geral

Dificuldade em respirar



Nas situações mais graves a infeção pode causar **pneumonia, síndrome respiratória aguda grave, insuficiência renal** e em alguns casos pode levar a morte.



Em caso de febre, tosse e dificuldade em respirar, após o regresso, contactar por telefone o serviço de saúde mais próximo ou através do número nacional 800 11 12.

Realizado Encontro Regional com todos os profissionais de saúde da Região e parceiros para assinalar a semana mundial de aleitamento materno exclusivo.



Anualmente é celebrado de dia 1 a 7 de Agosto, a Semana Mundial de Aleitamento Materno. Este evento tem como objetivo chamar a atenção a nível mundial dos benefícios do aleitamento materno na promoção de um mundo mais saudável.

Aqui em Santiago Norte aconteceu uma semana cheia, programada para sensibilizar a sociedade sobre um tema que mexe com todas as pessoas, logo nos primeiros anos de vida.



Centro de Saúde de Calheta passa a ter uma sala de atendimento



O centro de Saúde de Calheta passou a contar, a partir do dia 14 de agosto, com uma sala de atendimento para os seus utentes.

Na mesma ocasião foi inaugurada a Unidade Sanitária de Base de Ribeireta. Estas duas atividades foram presididas pelo ministro da Saúde, Arlindo do Rosário.

São apostas nobres, estas que o Ministério da Saúde tem estado a realizar um pouco por todo o país, ciente de que é preciso melhorar o acolhimento e atendimento dos utentes que diariamente procuram os serviços de saúde, na perspetiva de reforçar a humanização dos serviços de saúde.

A saúde deve estar lá onde estão as pessoas. Esta é a aposta mais importante e oportuna.

Durante o ato de inauguração o presidente da Câmara Municipal de São Miguel (CMSM) disse que a sala de espera do Centro de Saúde do município vai contribuir para melhor humanização dos cuidados de saúde e modernização na prestação dos serviços.

Herménio Fernandes falava à imprensa, à margem da inauguração da sala de espera do Centro de Saúde de São Miguel e da Unidade Sanitária de Base de Ribeireta, presidida pelo autarca e pelo ministro da Saúde e Segurança Social, Arlindo do Rosário.

Segundo o autarca, estes investimentos vão dar um impulso “muito forte” para melhorar a prestação de serviços na área da saúde no município, sublinhando que faz parte da sua estratégia de governação a garantia da qualidade de vida das pessoas.



O Governo deseja a “humanização dos cuidados”

O ministro da Saúde, Arlindo do Rosário, por seu lado, afirmou que o Governo deseja a “humanização dos cuidados” e frisou que tal começa com “boas condições e melhorias no atendimento”, permitindo que os doentes se sintam confortáveis neste ambiente, aguardando sua vez com “paciência e conforto”.

A delegada do Centro de Saúde de São Miguel, Ludmila Miranda, afirmou que o novo equipamento é a realização de algo tão necessário para o centro e para todos os utentes, trazendo “grandes proveitos”, perante novas condições que incluem casa de banho, bebedouro e um televisor com informações úteis sobre os seus serviços.

A sala de espera foi co-financiada pelo Ministério da Saúde e da Segurança Social, Região Sanitária Santiago Norte, Câmara Municipal de São Miguel e a Delegacia de Saúde de São Miguel.



Santa Cruz acolhe formação sobre inclusão de pessoas com deficiência



Decorreu na sala multiuso da delegacia de saúde de Santa Cruz, uma ação de formação destinada aos técnicos e profissionais de saúde do município que laboram nas estruturas sejam centrais como periféricas do concelho.

O objetivo desta ação de capacitação visa habilitar os profissionais de saúde sobre diversas temáticas relacionadas com a deficiência e a prestação de cuidados de saúde.

Como é que as estruturas de saúde estão preparados ou a preparar-se para melhor acolher e atender às pessoas com deficiências?

Foram algumas das questões levantadas durante a formação. Temas diversos foram abordados desde questões atendimento, passando por aspetos específicos ligados a prestações de cuidados, tais como o VIH-SIDA/deficiência, o acesso a certos serviços como por exemplo

os serviços de saúde reprodutiva e sexual, entre outros assuntos.

Trata-se de uma colaboração entre a delegacia de saúde de Santa Cruz, CENORF e Humanité & Inclusion.



A LAVAGEM DAS MÃOS É UMA DAS AÇÕES MAIS EFICAZ

PARA REDUZIR A CONTAMINAÇÃO
POR VÍRUS E BACTÉRIAS E
PREVENIR INFECÇÕES

Por isso devemos lavar as mãos:



Antes, durante e
depois de preparar
as refeições



Depois de utilizar
casa de banho



Antes de comer



Depois de tossir
ou espirrar



Ao cuidar dos
doentes



Depois de coçar ou assoar o
nariz, pentear os cabelos,
manusear dinheiro



Antes e após o
uso de máscaras
e luvas



Depois de tocar em animais
ou resíduos de animais



Depois de
trocar fraldas



Depois de tocar áreas que
recebem muito contacto, como
maçanetas, interruptores,
corrimões de escadas, etc.

Mãos limpas salvam vida
Adote a lavagem frequente das mãos
como parte de seu dia-a-dia

MINISTÉRIO DA
SAÚDE E DA
SEGURANÇA SOCIAL

Organização
Mundial da Saúde
Cabo Verde

GOVERNO DE
**CABO
VERDE**
A TRABALHAR PARA TODOS

unicef
para cada criança

INSP
INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
CABO VERDE

UNFPA

Hospital Regional Santa Rita Vieira transforma Central de Consultas em “moderno” Serviço de Admissão e Gestão de Utente



O Hospital Regional Santa Rita Vieira (HRSRV), em Santiago Norte, inaugurou o Serviço de Admissão e Gestão de Utente, que permite a marcação de consultas não presencial e acesso aos exames laboratoriais, através de um telemóvel.

Na ocasião, o diretor do hospital, Imadoeno Cabral, disse que “celebramos mais um passo no processo da construção de uma relação afectiva e de humanismo com os nossos utentes”. Nesse sentido, este responsável de Saúde avançou que foram mobilizados recursos necessários juntos dos seus parceiros que acreditaram e deram crédito às “ambições” para a transformação da antiga Central de Consultas no “moderno” Serviço de Admissão e Gestão de Utente (SAGU).

Conforme informou, o SAGU vai permitir que em qualquer ponto do país, cidadão e utente possam proceder à marcação das suas consultas sem terem que se deslocar “de vez em quando” para obtenção de consultas como dantes.



Ou seja, ajuntou que, agora “num ambiente de comunidade”, os utentes a partir das suas casas podem fazer a marcação das consultas poupando tempo, despesas de transporte e de mais esforços relacionados, e que ainda poderão acompanhar e ter acesso aos exames complementares, nomeadamente, exames laboratoriais, sem ter que se deslocar para se informarem dos seus resultados. Explicou que desta forma os médicos também passarão a ter acesso, através dos seus equipamentos eletrónicos, incluindo os telemóveis, aos resultados dos seus pacientes.

A inovar para servir com mais qualidade, com mais eficiência e com mais rosto humano

“Hoje o Hospital Regional está a demonstrar e está a inovar. A inovar para servir com mais qualidade, com mais eficiência e com mais rosto humano”, vinco, acrescentando que o hospital passa a partir de hoje a dispor de um ‘Call Center’ em parceria com a

Casa do Cidadão que, procederão as marcações das respectivas consultas. Outrossim desta assinatura do Acordo de Nível de Serviço (ANS) com a Casa do Cidadão é que a comunicação externa do hospital está mais facilitada com a disponibilidade de dígitos para reencaminhamento das chamadas para serviços específicos, nomeadamente Laboratório de Análises Clínicas e Urgência, e para qualquer outro serviço a partir de uma única chamada do utente. “A nossa ambição é reposicionar os nossos serviços

A título de exemplo, destacou a melhoria nos indicadores de saúde, na qualidade e no acesso da população de Santiago Norte aos cuidados de saúde.

O governante, que felicitou o HRSRV pela renovação do certificado do “Hospital Amigo da Criança” e pela inauguração deste novo serviço, mostrou-se convicto de que estão num “bom caminho” no que diz respeito à saúde. Além do SAGU, inaugurou-se uma capela em honra a Santa Rita de Cássia, o



e a prestação deste hospital num atendimento humanizado, de qualidade, de proximidade junto dos utentes e a sua interação com os profissionais de saúde”, vaticinou Imadoeno Cabral.

Por seu turno, o ministro da Saúde e Segurança Social, Arlindo do Rosário, que presidiu o acto da inauguração deste novo serviço do HRSRV, reiterou a sua “satisfação e orgulho” de ver a política nacional de saúde a materializar-se de forma “bem evidente e consistente” na Região Sanitária de Santiago Norte.

HRSRV recebeu o certificado da renovação do “Hospital Amigo da Criança” por um período de três anos, ou seja, até 2021, e ainda assinou o ANS com Casa do Cidadão relativamente ao serviço “Call Center” também inaugurado hoje.

O acto de inauguração contou ainda com a presença do director da Região Sanitária de Santiago Norte (RSSN), João Baptista Semedo, da secretária de Estado da Modernização Administrativa e do Cardeal e Bispo da Diocese de Santiago, Dom Arlindo Furtado, que procedeu a bênção do espaço e da capela.

Formação sobre saúde mental e fatores determinantes da saúde

A iniciativa da Região Sanitária Santiago Norte (RSSN) em parceria com a Organização Mundial de Saúde (OMS), Associação dos Jornalistas de Cabo Verde (AJOC) e Rede de Jornalistas para o Ambiente (REJA) juntam jornalistas, comunicadores e sociedade civil da RSSN, técnicos e profissionais da saúde que trabalham com a informação sanitária, educação e comunicação para discussão e troca de experiências sobre Saúde Mental e Fatores Determinantes da Saúde

O objetivo é “incentivar o interesse público pelas questões de saúde, nomeadamente a Saúde Mental e Fatores Determinantes da Saúde; informar e capacitar sobre as questões fundamentais da Saúde Mental e Fatores Determinantes da Saúde; divulgar conteúdos chave para a promoção da saúde e o bem-estar das comunidades de Santiago Norte”.

É o que o diretor da Região Sanitária Santiago Norte (RSSN) João Baptista Semedo garantiu no final do encontro sobre saúde mental e determinantes de saúde realizado no dia 26, quinta-feira, ao mesmo tempo que admite que a saúde mental é uma questão “preocupante” em qualquer país e Cabo Verde “não foge à regra”, destacando, entretanto, que a situação “não é caótica”, comparada com outras realidades.



A jornada de trabalho, onde estiveram presentes diferentes técnicos de saúde da região norte, profissionais da comunicação social e estudantes de jornalismo, produziu as seguintes considerações e recomendações finais, a saber: “Contata-se um evolução bastante favorável em relação aos determinantes de saúde em Cabo Verde e na região Santiago Norte (educação, condição de vida - água canalizada, eletricidade, casas de banho, cozinhar com gás, mais também acesso aos serviços de saúde, acesso ao meios de comunicação), não obstante persistir ainda desafios na melhoria de alguns indicadores como a taxa de desemprego e a pobreza que ainda a Região apresenta valores por cima da média do país em muitos dos municípios; Deve-se continuar a reforçar a abordagem dos problemas de saúde mental segundo as novas orientações da OMS que é a





nível da comunidade com foco nas redes de atenção primária, onde se pode capitalizar todos os recursos facilitadores como a família, os amigos e vizinhos e também onde contará com centro de saúde mais próximo com profissionais capacitados para apoiar o utente; Recomenda ainda seguir as orientações da OMS propondo internamento somente para os casos agudos e com critérios bem evidentes; a RSSN deve encetar contatos juntos da OMS e o programa nacional de saúde mental para a elaboração/ adaptação do manual sobre abordagem dos temas de saúde mental para jornalistas e com foco na abordagem jornalística do suicídio.

À margem do colóquio João Baptista Semedo disse à imprensa que a saúde mental é uma questão “preocupante” em qualquer país e Cabo Verde “não foge à regra”, destacando, entretanto, que a situação “não é caótica”, comparada com outras realidades.



“Em Cabo Verde, não temos uma situação alarmante, do ponto de vista de suicídio, mas temos um nível controlado dentro da nossa cultura”, frisou, afirmando, contudo, que devido ao consumo exagerado de álcool na região norte este flagelo vem sendo um dos fatores de risco para doenças mentais e não só.

No entanto, Semedo avança que estão a trabalhar a orientação dada pela OMS, recomendando uma abordagem em comunidade, educando a população e entidades sociais nas formas que devem agir para proteger as pessoas com transtorno mental.

O responsável adiantou que na região norte existe uma rede de atenção primária em todos os centros de saúde e clínicos gerais que estão capacitados para lidar com esta questão, lembrando que o hospital regional está apetrechado com uma psiquiatria, uma rede de psicólogos e rede de assistentes sociais para fazer a ponte entre a estrutura de saúde e a comunidade.

Mostrando-se esperançoso quanto ao resultado desde colóquio, o diretor frisou que a organização espera que os jornalistas saiam mais sensibilizados com as questões de saúde em geral, principalmente a saúde mental.

Na mesma ocasião, a presidente da Rede dos Jornalistas Para o Ambiente (REJA), Joana Lopes, afirmou que este colóquio é uma “excelente iniciativa”, realçando que é uma oportunidade para partilhar com os técnicos de saúde e tirar dúvidas sobre doenças mentais, de forma a “mudar e melhorar” a abordagem dos trabalhos jornalísticos sobre a problemática.

Para esta associada da AJOC, a falta de informação origina a “fraca sensibilidade no tratamento de informação”, sobretudo, na questão de saúde mental, por isso, considera necessário capacitar os profissionais da área da comunicação, justificando que isso contribuirá para que as pessoas tenham mais saúde.

Este colóquio é uma iniciativa da Região Sanitária Santiago Norte, em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), Associação dos Jornalistas de Cabo Verde (AJOC) e Rede de Jornalistas para o Ambiente (REJA).



Santa Catarina promove campanha regional sobre gravidez na adolescência

Campanha aconteceu no dia 26 de setembro, para assinalar o dia mundial da prevenção da gravidez na adolescência. O mote é sensibilizar e educar esta importante camada da sociedade cabo-verdiana sobre o tema “gravidez na adolescência”, os perigos e as consequências para as famílias, para a sociedade e para o país.

Com o lema: A prevenção da gravidez na adolescência começa na família. A comunicação é a chave, o evento contou ainda com uma palestra dirigida aos pais e encarregados de educação, proferida pelo professor, sociólogo e ativista social, Henrique Varela.

Promovida sob a coordenação da Enfermeira, Ercília Correia, no sábado, 28, a campanha encerrou-se com uma marcha pelas principais artérias da cidade de Assomada.

Presentes nas atividades estiveram o delegado da Educação no concelho de Santa Catarina, Pedro Monteiro, a delegada de Saúde, Elisângela Mendes, bem como pais e encarregados de educação.



Cabo Verde participa na formação regional da OMS sobre avaliação harmonizada dos serviços de saúde

O evento aconteceu de 30 de Setembro a 4 e Outubro de 2019, com o objetivo de Analisar as ferramentas de harmonização da avaliação das estruturas de saúde; Descrever a abordagem da implementação dessas ferramentas a nível dos países, que inclui alinhamento dos parceiros, adaptação das ferramentas e da amostragem das estruturas de saúde; Utilizar o software CPro para recolha, processamento e análise dos indicadores de qualidade das estruturas de saúde; Interpretação correta dos resultados e elaboração dos relatórios da avaliação harmonizada dos serviços.

De regresso ao país, João Baptista Semedo, diretor da Região Sanitária Santiago Norte e um dos integrantes da delegação cabo-verdiana, da qual faziam ainda parte Iolanda Landim, da Direção Nacional de Saúde, Ngibo Fernandes, do Instituto Nacional de Saúde Pública e Herlander Rodrigues, da UNICV, diz que a formação, em que participaram

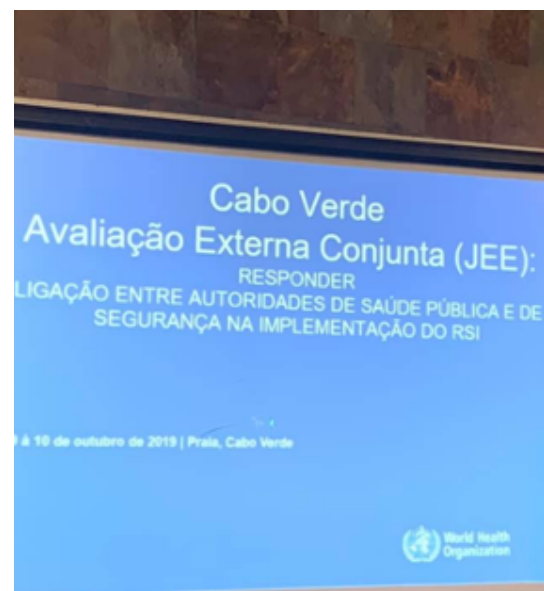
países como Angola, Quênia, Burkina Faso, Uganda, Eritreia, Gana, Seychelles, Zimbawe, Comores, Congo, Mali e Cabo Verde, esteve bem organizada e com tradução para a língua portuguesa, o que facilitou os participantes da lusofonia.

Das questões tratadas, o diretor da RSSN destaca a apresentação e discussão com a equipa, da ferramenta de avaliação das estruturas de saúde em módulos, tendo como característica principal uma abordagem harmonizada, baseada em questionários, com indicadores que permitem medir as melhorias obtidas ao longo do tempo e comparar de forma mais objetiva diferentes estruturas de saúde em diferentes realidades.

No entendimento deste dirigente, as estruturas dos módulos são de fácil implementação à realidade cabo-verdiana permitindo normalizar os procedimentos e auditar as estruturas de saúde, pelo que recomenda a adoção dos mesmos no nosso país.



RSSN participou na plenária de restituição da avaliação interna e externa conjunta da implementação das capacidades essenciais do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005)



RSSN participa no segundo congresso sobre envelhecimento ativo



O evento aconteceu nos dias 14 e 15 de outubro, e teve como lema “Viagem para a mesma idade” – ONU 2019.



Concebido no âmbito do Dia Internacional da Pessoa Idosa, assinalado a 01 de outubro, o Ministério da Saúde e da Segurança Social através da Direção Nacional da Saúde/ Programa da Saúde dos Idosos, realizou nos dias 14 e 15 de outubro de 2019, na Cidade da Praia (Salão de Banquetes do Palácio do Governo), o 2º Congresso para o Envelhecimento Ativo sob o lema “Viagem para a mesma idade” – ONU 2019.

DNS organiza workshop sobre tabagismo. RSSN participa no evento

O Workshop aconteceu nos dias 16 de 17 de outubro, na cidade da Praia.

Organizado pela Direção Nacional da Saúde (DNS), através do programa de prevenção e controlo de doenças oncológicas, o workshop visa a capacitação para a gestão do programa de cessação tabágica nos cuidados de saúde em Cabo Verde, tendo como plateia entidades ligadas ao setor da saúde e instituições que trabalham com questões sociais no país





Uma equipa do Instituto Nacional do Câncer do Brasil é a responsável pela condução do workshop, que conta também com o engajamento da OMS.

A Região Sanitária de Santiago Norte (RSSN) se fez presente com o diretor regional e a delegada de Saúde de Santa Catarina.

No dia 18, sexta-feira, a equipa brasileira esteve de visita de trabalho à RSSN, concretamente ao Centro de Saúde de Assomada e Hospital Regional Santa Rita Vieira.

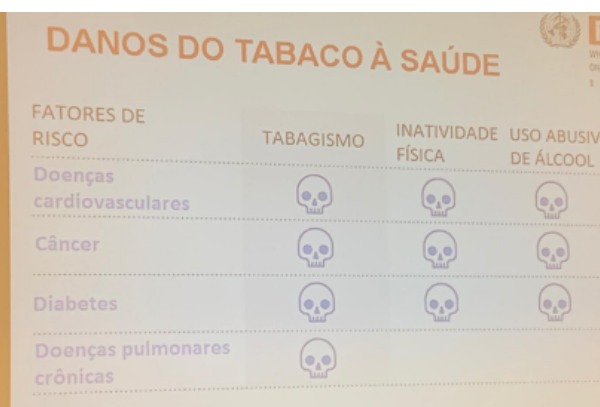
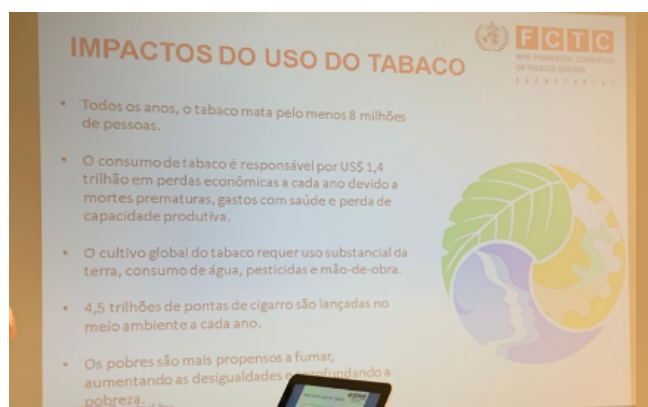
Recorde-se que o tabaco é o responsável pela morte de 8 milhões de pessoas por ano, sendo responsável por cerca de 1,4 triliões de dólares americanos em

perdas económicas em cada ano, devido a mortes prematuras, gastos em saúde e perdas de capacidade produtiva.

Neste particular, temos que tabaco está na base de doenças cardiovasculares, câncer, diabetes, doenças pulmonares crónicas

Por outro lado, tendo em conta que os pobres são os mais propensos ao uso do cigarro, este mal acaba por salientar ainda mais as desigualdades sociais.

Os danos no meio ambiente também são acentuados. Dados oficiais apontam que 4,5 triliões de pontas de cigarros são lançadas no ambiente.



Dia mundial da alimentação

O Ministro da Saúde e da Segurança Social, Arlindo do Rosário, em representação do Governo de Cabo Verde, presidiu na manhã do 16 de outubro, o ato central do Dia Mundial de Alimentação, este ano sob o lema as nossas ações representam o futuro. Dietas Saudáveis para um mundo de #Fome Zero, na Cidade de Assomada (Universidade de Santiago).

Na ocasião, o titular da pasta de saúde frisou que Cabo Verde tem conseguido progressivos ganhos em matéria de segurança alimentar e nutricional, “ganhos que se traduzem na diminuição do atraso de crescimento, mas também na redução da prevalência da anemia, na diminuição da mortalidade infantil, e na prevalência de doenças transmitidas através da água e alimentos contaminados”.

Entretanto, diz estar ciente dos desafios existentes nesta matéria, pois “o país apresenta uma vulnerabilidade acrescida relativa à globalização e internacionalização dos sistemas alimentares, como, por exemplo, a elevada presença de alimentos industrializados de elevada densidade energética”.

No seu entender, com o engajamento de todos, de forma articulada e consertada, e com a implementação de medidas e estratégias, no combate a insegurança alimentar “conseguiremos ultrapassar os desafios de Cabo Verde e alcançar os objetivos de uma melhor nutrição e alimentação saudável”.

Arlindo do Rosário referiu também que “os dados do inquérito nacional sobre a vulnerabilidade alimentar e nutricional das famílias, realizado em 2018, interpela a todos para a necessidade do reforço de sistemas alimentares sustentáveis e dietas saudáveis, na institucionalização da educação alimentar e



nutricional como motor da promoção da saúde e no combate ao triplo fardo da má nutrição.”

Ainda afirmando que “a segurança alimentar e nutricional é uma responsabilidade de todos. Pela sua transversalidade exige o envolvimento de vários sectores e abordagens específicas, em cada Ilha e em cada Conselho”.

A nível mundial, explica o governante que a fome continua a matar milhões de pessoas em todo o mundo, e que para ele “é indigno e inaceitável que a fome ainda esteja presente na vida de milhões de homens, mulheres e crianças de tantos países, num mundo em que se celebra a abundância e se apela ao consumo”.

A cerimónia alusiva ao dia realizado também no âmbito da comemoração do 74º aniversário da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), acolheu uma feira de alimentação, com exposição de alimentos de cultivo local.





Outubro Rosa

A delegacia de saúde de Santa Catarina em parceria com a Associação Cabo-verdiana de Luta Contra Cancro, realizou na Universidade de Santiago uma sessão de esclarecimento sobre cancro de mama e de colo de útero, dirigida às mulheres e a população em geral. Este evento teve a sua continuidade com uma marcha que percorreu as principais artérias de Assomada para sensibilizar e consciencializar a população sobre a temática cancro de Mama e de Útero.

Estas ações enquadraram-se no âmbito de Outubro Rosa, tendo a Cidade de Assomada sido escolhida este ano por parte da Associação Cabo-verdiana de Luta Contra o Cancro para acolher as atividades centrais desta organização da sociedade civil.

Programa de cessação tabágica nos cuidados primários de saúde

No âmbito do reforço da implementação da Convenção-quadro da OMS para o Controlo do Tabaco (CQCT) em Cabo Verde - Projeto FCTC 2030 foi iniciado o processo de implementação do programa de cessação nos cuidados primários de saúde.

Nesta primeira fase, o objetivo é de avaliação do modelo de cessação tabágica a adotar no contexto nacional; capacitar os técnicos nacionais para a Gestão do programa; e desenvolver o Protocolo de Integração da abordagem nos cuidados primários de Saúde.

Assim, nos dias 16 e 17 de novembro, foi realizado um Workshop de capacitação para a gestão do programa de cessação tabágica nos cuidados de saúde em Cabo Verde, que permitiu formar 18 membros do NAT - Núcleo de Apoio Técnico do Programa de Oncologia (Médicos Gerais e especialistas, Psiquiatras, Psicólogo). Para além da formação, a equipa teve oportunidade de visitar as estruturas de saúde, no sentido de avaliar as condições de implementação do Programa.



RSSN. Assomada foi palco central da marcha contra o cancro da mama

A marcha aconteceu em todos os municípios da Região Sanitária Santiago Norte, no dia 27 de outubro. A cidade de Assomada, centro político, administrativo e comercial do concelho de Santa Catarina, serviu de palco central das atividades.



Enquadrada no âmbito do programa “Outubro Rosa” a marcha visa chamar atenção sobre dois câncros que atingem as mulheres com muita frequência – o cancro da mama e o cancro do colo de útero.

Com efeito, segundo dados da OMS, o cancro da mama é a segunda causa de morte por cancro em mulheres, logo a seguir ao cancro do colo de útero.

Cancro da mama é o cancro que se desenvolve no tecido mamário. Entre os sinais de cancro da mama estão o aparecimento de um nódulo na mama ou perto da mama na zona da axila; alterações na forma ou na aparência da mama, como retração do mamilo, pele da mama ou aréola, mamilo com aparência escamosa, vermelha, inchada ou com saliências e reentrâncias; ou ainda sensibilidade no mamilo e secreção ou perda de líquido pelo mamilo. Em pessoas com a doença disseminada, pode também

verificar-se dor óssea, gânglios linfáticos inchados, falta de ar e icterícia.

Entre os fatores de risco para o desenvolvimento de cancro da mama estão o sexo feminino, a idade, obesidade, falta de exercício físico, o consumo de álcool, a terapia de reposição hormonal durante a menopausa, radiação ionizante, idade precoce da primeira menstruação, ter filhos em idade tardia ou não ter tido filhos.

Entre 5 e 10% dos casos são causados por genes herdados dos pais da pessoa, entre os quais o BRCA1 e o BRCA2.

O cancro da mama geralmente desenvolve-se nas células do revestimento dos canais mamários e dos lóbulos onde é produzido o leite. Os câncros que se desenvolvem nos canais são denominados



carcinomas ductais, enquanto que os que se desenvolvem nos lóbulos são denominados carcinomas lobulares.

Existem ainda mais 18 subtipos de cancro da mama. Alguns cancros desenvolvem-se a partir de condições pré-malignas como o carcinoma ductal in situ.

O diagnóstico de cancro da mama é confirmado através de uma biópsia do nódulo em questão. Uma vez realizado o diagnóstico, são realizados mais exames para determinar se o cancro se disseminou para além da mama e a que tratamentos pode responder.

Como medida de prevenção, em pessoas com risco elevado de desenvolver cancro da mama, podem ser usados os fármacos tamoxifeno e raloxifeno.

Outra medida de preventiva em mulheres com risco agravado é a remoção cirúrgica de ambas as mamas.

Em pessoas a quem foi diagnosticado cancro, estão disponíveis uma série de tratamentos, incluindo

cirurgia, radioterapia, terapia hormonal e terapia direcionada. Dependendo do tipo de intervenção necessário, a cirurgia pode conservar a mama (p.e. quadrantectomia) ou ser realizada uma mastectomia. A reconstrução de mama pode ter lugar durante a cirurgia ou numa data posterior. Nas pessoas em que o cancro já se disseminou para outras partes do corpo, os tratamentos destinam-se sobretudo a prolongar a vida, melhorar o conforto e a qualidade de vida.

O prognóstico para o cancro da mama varia em função do tipo de cancro, extensão da doença e idade da pessoa.

A taxa de sobrevivência em países desenvolvidos é elevada, sendo mais reduzida nos países em vias de desenvolvimento. Quando se considera todo o mundo, o cancro da mama é a causa mais comum de cancro em mulheres, correspondendo a 25% de todos os casos. Em 2012 foi responsável por 1,68 milhões de casos e 522 000 mortes. É mais comum em países desenvolvidos e é mais de 100 vezes mais comum em mulheres do que em homens.





DNS visita algumas estruturas de saúde da RSSN

A visita aconteceu no dia 29 de outubro e teve como objetivo inteirar do funcionamento das unidades de saúde da Atenção Primária que pertencem a Região Sanitária Santiago Norte.

O diretor Nacional da Saúde esteve em São Lourenço dos Órgãos, São Salvador do Mundo e Santa Catarina.



RSSN participa na Fase Final de Avaliação Externa Conjunta das Capacidades do RSI

A Região Sanitária de Santiago Norte fez-se presente neste evento sobre o Regulamento Sanitário Internacional (RSI), pelo seu diretor, João Baptista Semedo, pela delegada de Saúde de Santa Catarina, Elisângela Tavares e pelo diretor de Laboratório do Hospital Regional Santa Rita Vieira, Cecílio Pires.

A última avaliação Externa Conjunta da implementação das capacidades essenciais do RSI em Cabo Verde aconteceu em 2015. A deste ano aconteceu entre 4 e 8 de novembro, e foi feito pelos peritos internacionais, onde os responsáveis de cada área técnica fizeram a apresentação da autoavaliação da respetiva área, tendo em conta o template (PPT) partilhado anteriormente.



A ocasião foi aproveitada para se fazer a análise da situação atual das capacidades existentes, os pontos fortes, os aspetos a melhorar, os desafios e as recomendações para melhoria para cada área técnica.

Neste contexto, 19 áreas técnicas foram passadas em revista, a saber: **Área de Discussão Técnica 1:** Legislação, Políticas e Financiamento nacional; **Área de Discussão Técnica 2:** Coordenação, Comunicação e Advocacia do RSI; **Área de Discussão Técnica 3:** Resistência Antimicrobiana; **Área de Discussão Técnica 4:** Zoonoses; **Área de Discussão Técnica 5:** Segurança Alimentar; **Área de Discussão Técnica 6:** Imunização; **Área de Discussão Técnica 7:** Biossegurança; **Área de Discussão Técnica 8:** Sistema Nacional de Laboratórios; **Área de Discussão Técnica 9:** Vigilância; **Área de Discussão Técnica 10:** Notificação; **Área de Discussão Técnica 11:** Desenvolvimento da Força de trabalho; **Área de Discussão Técnica 12:** Preparação de emergência; **Área de Discussão Técnica 13:** Ligação

da Saúde pública à Segurança; **Área de Discussão Técnica 14:** Operações de Resposta de Emergência; **Área de Discussão Técnica 15:** Contramedidas médicas e Mobilização do pessoal; **Área de Discussão Técnica 16:** Comunicação do risco; **Área de Discussão Técnica 17:** Pontos de entrada; **Área de Discussão Técnica 18:** Ocorrências químicas; **Área de Discussão Técnica 19:** Emergências causadas por radiação.

O evento envolveu profissionais de saúde de várias especialidades, e instituições como: Direção Nacional de Saúde através do Serviço de Vigilância Epidemiológica e Resposta, (SEVIR), Instituto Nacional de Saúde Pública, Ministério de Agricultura e Ambiente através da direção geral de Agricultura, Silvicultura e Pecuária (DGASP), Direção Geral do Ambiente, Instituto Marítimo e Portuário, Agência de Aviação Civil, Entidade Reguladora Independente da Saúde (ERIS), de entre outros parceiros.

Formação sobre Boas Práticas no diagnóstico de VIH-SIDA

A formação, que foi dividida em duas vertentes - prática e teórica - aconteceu nos dias 12 e 13 de novembro no Gabinete Técnico da Região Sanitária de Santiago Norte (RSSN) e nela participaram técnicos que trabalham ligados à realização de testes de HIV. A sessão de abertura contou com a presença do diretor do Hospital Regional Santa Rita Vieira, Imadoeno Cabral, e do diretor de Região Sanitária, João Baptista Semedo.



Estamos a falar de uma ação de formação com forte pendor sobre a metodologia e funcionamento no quadro das boas práticas no diagnóstico, e enquadrado na estratégia nacional de luta contra o VIH-Sida, bem como na estratégia mundial 90, 90, 90, onde a prioridade tem que ver com o diagnóstico, ou seja, que 90% dos indivíduos saibam que estão infetados e deste, 90% recebam o tratamento para que possamos alcançar 90 % de taxa indetetável de vírus no sangue.

Durante estes dois dias, os formandos passaram em revista temas como: breve história do VIH – origem, epidemiologia e importância do diagnóstico precoce; termos e definições para amostras biológicas (Sangue total, Soro e plasma), exames serológicos, antígenos e biologia molecular do HIV, janela imunológica, falsos positivos e negativos.

No domínio de diagnóstico foram ministrados conceitos como as estratégias do diagnóstico, os diferentes métodos disponíveis e as etapas de triagem e a utilização dos diferentes métodos.

No caso concreto dos testes rápidos do HIV os formandos viram conceitos, princípios das técnicas e

utilização, vantagens e desvantagens dos testes rápidos, bem como preparação para a realização de testes rápidos e escolha do teste e do tipo de amostra para Testes Rápidos.

Para a preparação e a realização de testes rápidos, foram ministrados princípios para escolha do teste e do tipo de amostra para Testes Rápidos, medidas de biossegurança; Procedimento – POP dos testes Rápidos Utilizados no SNS; Materiais necessários para realizar um teste rápido; Preparação do ambiente; Preparação do profissional; Cuidados com o utente O Pré-teste; Técnicas usando punção digital;

De igual modo, a análise e interpretação dos resultados do teste também constaram do programa, que inclui sistema de registo dos resultados dos testes rápido de VIH, comunicação dos resultados e o Pós-teste e controlo de qualidade, onde se destacam Seroteca das amostras positivas, Registos, Conservação e Capacidade de armazenamento local

A formação foi ministrada pelos técnicos do Laboratório do Hospital Regional Santa Rita Vieira, Cecílio Pires e Carlos Martins



Bastonário da Ordem dos Médicos Cabo-verdianos visitou RSSN



A Região Sanitária Santiago Norte (RSSN) recebeu no dia 15 de novembro a visita de uma delegação da Ordem dos Médicos Cabo-verdianos, chefiada pelo seu Bastonário, Danielson Veiga, e acompanhado do presidente do Conselho Diretivo Regional de Sotavento, Benvindo Tavares, assim como da secretária do Conselho Diretivo Nacional, Valéria Semedo.

O objetivo da visita era tomar “pulso” do funcionamento das estruturas de saúde da RSSN, com enfoque nas questões relacionadas com a prestação dos cuidados de saúde na vertente médica.

De passagem por Santa Cruz, São Miguel, Tarrafal, Santa Catarina e São Salvador do Mundo a equipa

conseguiu auscultar os médicos que trabalham nas respetivas estruturas sanitárias, tendo sido importante oportunidade para se aperceberem das forças, das fragilidades a nível de cada unidade de saúde.

As principais dificuldades prendem-se com o número reduzido dos recursos humanos afetos para cada estrutura de saúde.

Convém realçar que a nível da RSSN trabalha neste momento um total de 42 médicos distribuídos pelas unidades de nível primária e hospitalar. Santiago Norte é uma das maiores regiões do país, albergando cerca de 121 mil habitantes.



RSSN enfrenta forte pressão nas urgências

A Região Sanitária de Santiago Norte (RSSN) cobre seis municípios onde residem um total de 121 mil pessoas. A região, segundo os dados do relatório estatístico provenientes das estruturas, enfrenta uma forte pressão das urgências. Isto em todas as suas estruturas de saúde.

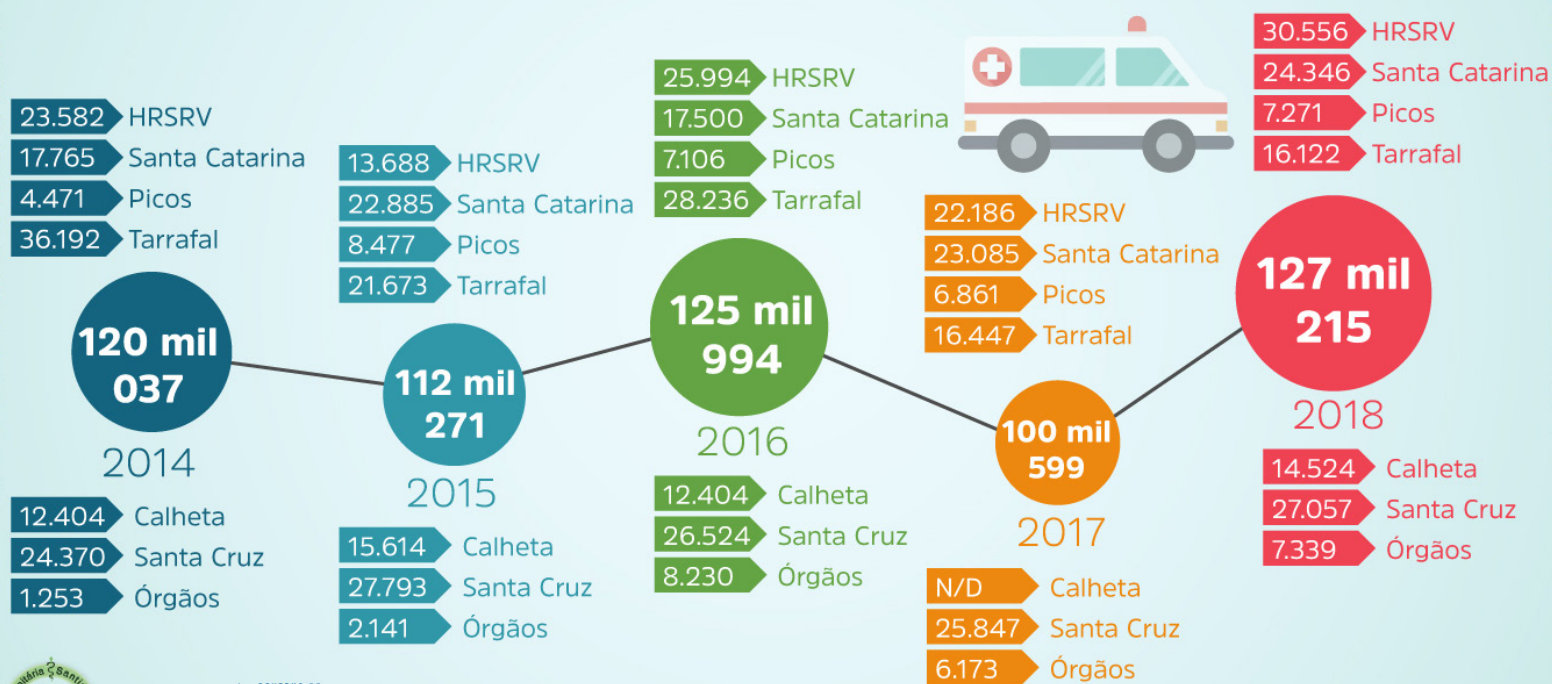
Esta situação espelha uma grande sobrecarga das estruturas relativas a atendimento de urgência em comparação ao atendimento das consultas programadas.

Explicando: as estruturas de saúde da região passam grande parte do seu tempo a resolver questões de atendimento no setor de urgência, o que condiciona naturalmente as outras atividades, como por

exemplo a prevenção de doenças e a promoção da saúde a nível das comunidades.

As energias e um acervo considerável de recursos humanos e materiais estão a ser alocados para resolver a forte pressão a nível dos atendimentos de demanda espontânea nas urgências, comprometendo seriamente as vertentes de prevenção, educação e acompanhamento comunitário para a saúde.

Nº DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS, 2014 A 2018 REGIÃO SANITÁRIA SANTIAGO NORTE



MINISTÉRIO DA
SAÚDE E DA
SEGURANÇA SOCIAL

GOVERNO DE
CABO
VERDE
A TRANSIÇÃO PARA TODOS

Feira de Saúde no Tarrafal. Por uma Saúde ao serviço das pessoas



Tarrafal promoveu uma feira de saúde na Escola Secundária do Concelho, no 22 de novembro. Trata-se de uma atividade se inscreve no espírito que norteia as intervenções da Região Sanitária de Santiago Norte, cujo lema é “com as pessoas no centro da nossa atenção”.

Tendo como objetivo promover atitudes e comportamentos pró-saúde e solidariedade social, a feira contou com a parceria da delegacia da Saúde do Tarrafal; Banco de Sangue do Hospital Regional Santa Rita Vieira e Escola Secundária do Tarrafal- agrupamento 1.

São ações que vêm sendo realizadas com frequência nas seis estruturas de saúde que compõem a região, e pretendem levar a saúde para perto das pessoas, visando trabalhar na prevenção e educação das pessoas.

Assim, durante o dia esta feira do Tarrafal serviu para se fazer o despiste do cancro da mama, aconselhamento sobre prevenção do cancro de próstata, despiste de diabetes, medição de tensão arterial, pesagem, doação de sangue entre outros.

Os promotores contaram com a participação dos funcionários da escola, alunos, pais e encarregados de educação, professores, doadores regulares, vendedeiras, idosos, Polícia e várias pessoas convidadas.



RSSN promove encontro regional sobre gravidez na adolescência

A Região Sanitária de Santiago Norte promoveu no dia 26 de novembro, um encontro regional de coordenação das equipas concelhias da campanha gravidez na adolescência “Agora Não”, com o objetivo fazer o balanço do andamento da campanha e das atividades realizadas durante o ano de 2019 a nível de cada município.

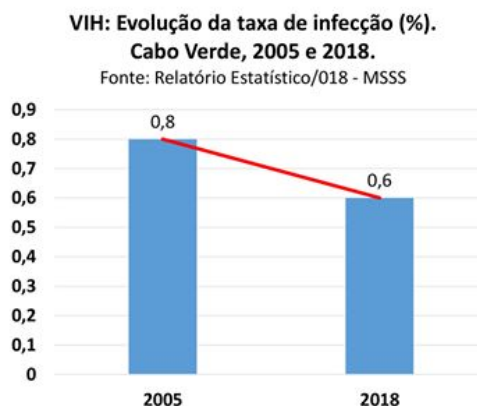


Trata-se de um programa concebido pela RSSN, com início em janeiro de 2018, e que vem sendo implementado em todas as escolas secundária de Santiago Norte. Agindo na prevenção, a campanha foi

concebida com a missão de ajudar na redução do nível de gravidez na adolescência em Santiago Norte, uma região que regista cerca de 13 mil adolescentes nas escolas públicas.



Saúde em Números



VIH – SIDA: OS GANHOS DOS ÚLTIMOS ANOS

- Aumento do acesso ao teste – Triplicou.
- Aumento do acesso ao tratamento e seguimento (tratamento imediatamente ao diagnóstico) – 87% dos pacientes seguidos estão em tratamento

Alunos do 12º ano da Escola Secundária do Tarrafal participam em conversa aberta sobre HIV/Sida

A finalidade era munir os alunos com informações sobre HIV/ Sida, de modo a serem os multiplicadores das informações no seio familiar e comunitário. A conversa aberta, foi conduzida pela Dra. Marina de Oliveira, Delegada de Saúde, e por técnicos da Verde-fam. Organizado pelo Espaço de Inclusão Educativa

e da Cidadania da escola, o momento foi descrito como tendo sido de muita participação e interação entre os presentes. A instituição de ensino promete ainda, durante o mês de Dezembro, a realização de várias atividades sobre esta problemática.



Equipa de Promoção de Saúde de Santa Catarina

Realizou-se no dia 5 de dezembro várias ações de sensibilização no Liceu Amílcar Cabral, Liceu Napoleão Fernandes, e Escola Técnica Gran Duque Henri, abordando o tema VIH-SIDA. Essas atividades

foram enquadradas no âmbito do dia mundial de luta contra VIH-SIDA que se assinalou no dia 1 de dezembro último.





Visão

Alcançar o nível de excelência na prestação de cuidados de saúde centrada nas pessoas com claro destaque para a humanização dos cuidados e com o foco nas áreas consideradas prioritárias

Missão

Gabinete Técnico da RSSN

Assegurar a articulação e a coordenação entre o hospital regional e os centros de saúde da sua área de intervenção

Assegurar ainda a articulação com as autarquias locais no exercício das atribuições desta na área da saúde

Delegacias de Saúde

Promoção e proteção da saúde das populações e da prevenção, tratamento e reabilitação de doenças

Hospital Regional

Prestação de cuidados diferenciados em estreita articulação com os estabelecimentos de saúde de outros níveis de cuidados da rede

Decreto-Lei 53/2016 de 10 de Outubro

Nossos Princípios e Valores

- Responsabilidade/Compromisso – Humildade
- Solidariedade
- Competência Técnica
- Visão Holística e Integrada
- Humanização
- Comunicação/Proatividade
- Espírito de Equipa e Liderança